

HORTA MEDICINAL: PRODUTOS DO CONFREI

estudante¹: Emily Stéphanie Perez da Silva, estudante²: Giovana de Almeida Valhiente, estudante³: Maria Luiza Moreira Pereira,
orientador¹: Gisele Alves Da Silva

Escola Municipal Domingos Gonçalves Gomes - Campo Grande-MS
emilystephanieperezdasilva@gmail.com, valhientegiovanna@gmail.com, maria.t300.luiza@gmail.com, giselemsi@gmail.com

Área/Subárea: Ciências Biológicas e da Saúde- Botânica

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: ervas medicinais, conhecimento popular, recurso terapêutico

Introdução

No ano de 2018 desenvolvemos diversas ações do projeto Horta Medicinal: Resgatando valores e cultura na Escola Municipal Domingos Gonçalves Gomes que houve continuidade também no ano de 2019. Durante o decorrer os anos fizemos o manejo das plantas existente e a plantação de outras espécies de ervas medicinais. No entanto, observamos que muitos funcionários colhiam algumas plantas mais conhecidas como: alecrim, boldo, carqueja, erva-doce menos a planta Confrei (*Symphytum officinalis* L – Boraginaceae). Em 2019, houve a indagação da melhor maneira do aproveitamento dessa planta que potencializasse suas substâncias, haja vista, que resistiu ao clima muito quente da nossa região por três anos e mesmo assim tinha um grande volume das folhas.

A professora Gisele de Língua Inglesa orientou-nos a buscar as respostas através de leitura de livros sobre plantas medicinais e na sala de tecnologia sobre artigos e pesquisas relacionados com a planta já que o conhecimento que tínhamos das ervas medicinais eram baseados nas práticas e saberes populares. Nos artigos científicos lidos, foi constatada uma substância presentes nas folhas que é a Alantoína que contém poder anti-inflamatório, cicatrizante e renovador celular, podendo ser usado, inclusive, em pomadas e loções, porém seu uso é prejudicial ao fígado caso ingerir. Nas pesquisas on-line, vimos que é uma planta rústica e de fácil cultivo, resiste à seca e as geadas. Precisa de umidade e local ensolarado para ter boa produção.

Aplicamos as técnicas estudadas desde a colheita até a secagem das folhas. Com o apoio dos livros e sites procuramos desenvolver pomadas, shampoo e sabonetes com o uso das folhas tanto secas como natural.

Utilizamos alguns aditivos para obter consistência e odor agradável. Na Feira Cultural -2019 da escola tivemos a oportunidade de esclarecer aos visitantes sobre os benefícios do uso e também os ingredientes e modo do preparo dos produtos, além de incentivar a comunidade escolar na utilização das plantas medicinais como recurso terapêutico.

Por fim, estudar os benefícios das plantas medicinais integrando o conhecimento popular e o saber científico será pertinente no ambiente escolar, assim, os alunos poderão repassar os benefícios quanto ao uso racional e adequado das plantas. Nesta perspectiva, reconhecemos sobre a importância das relações entre o

homem e a natureza significa um passo para o conhecimento, onde a ciência pode ser empregada para proteger a cultura popular e a biodiversidade da nossa região.

Metodologia

A primeira etapa foi a escolha da planta: confrei. Logo em seguida, procuramos em livros e pesquisas em sites os artigos sobre os benefícios da planta. Registramos as etapas com fotos e registro no diário de bordo.

A parte do vegetal utilizada para a obtenção dos extratos botânicos foi a folha, As folhas do Confrei foram coletadas e processadas imediatamente: lavadas delicadamente em água corrente, mergulhadas em solução de álcool 70% e secas em estufa a sombra. Após secagem, as folhas foram trituradas com as mãos. E outra parte das folhas naturais foram picadas também com as mãos. Utilizamos 250 gramas de folhas secas e 400 ml de vodka para fazer o extrato que precisou ficar duas semanas em um lugar seco e escuro virando a cada três dias.

Na segunda etapa, fizemos os sabonetes com 300 gramas de base glicerina e 250 gramas da folha natural picada do Confrei, essência de bambu e corante verde e o extrato. Com a ajuda da orientadora colocamos dentro de um recipiente esmaltado em um fogareiro de cerâmica para derreter a base. Em seguida com o fogo já desligado colocamos as folhas, 10 gotas de essência, 10 ml de glicerina líquida, 10ml de extrato mechamos e colocamos em formas de silicone para endurecer.

Na terceira etapa, foi feito o shampoo com 250 gramas das folhas naturais, shampoo neutro e extrato. Foi batido no liquidificador as folhas com ajuda da orientadora e em seguida colocamos o shampoo neutro e o extrato. Finalizamos com a pomada com 100 gramas de folhas secas e naturais, 10 ml de glicerina, 10 ml de extrato e 100 gramas vaselina sólida.



Figura 1. Sabonetes de Confrei

Resultados e Análise

De um modo geral, através das leituras e estudos orientados, percebemos que há diversos estudos sendo realizados em universidades e institutos com plantas medicinais, entretanto, esta não é a realidade das pessoas que visitaram a Feira Cultural quando as fazem uso, já que, na grande maioria das vezes, a sua utilização está baseada no senso comum e na herança cultural, representando uma alternativa de tratamento de menor custo, de fácil acesso e equivalente eficácia. E foi por meio dos produtos que apresentamos na Amostra os visitantes poderão utilizar das mesmas técnicas com outras ervas em seus lares.

Através deste projeto foi possível perceber os recursos naturais, no caso as plantas medicinais, são empregadas no cuidado à saúde humana.

Considerações Finais

Assim, espera-se contribuir para a valorização do saber popular no cuidado em saúde, oportunizando também uma opção terapêutica mais segura e confiável no que diz respeito às plantas medicinais.

O projeto foi apresentado na Feira Cultural da escola e propagou as informações sobre as diversas utilidades das plantas medicinais principalmente o Confrei.

Agradecimentos

Agradecemos à professora Gisele Alves ao orientar a nossa pesquisa científica sem ter um laboratório na escola. A direção escolar que sempre apoiou diversos projetos e procura financiar os custos dos produtos utilizados. Especialmente, à coordenadora pedagógica Patrícia que incentivou durante todo o processo do projeto.

Referências

PEREIRA, Marli Candido; DEFANI, Marli Aparecida. Plantas medicinais: modificando conceitos. Disponível em: <
http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_marli_candido_pereira.pdf acesso em: 17 de maio de 2014.

SOUZA Dias, N., Cardoso Silva, T., dos Passos Barcelos Filho, G., Ferreira Badreddine, J, Silva Matozinho, H., Rodrigues Resende, M., & Oliveira Gomes, F. (2013). Projeto de Pesquisa dos efeitos mutagênicos e citotóxicos do Confrei (*Symphytum officinale*) no ciclo celular de *Allium cepa*. Revista Eletrônica De Farmácia, 10(3), 10. <https://doi.org/10.5216/ref.v10i3.19872>
<https://doi.org/10.5216/ref.v10i3.19872>

Disponível em:< <https://saracura.org/2016/02/16/tintura-de-confrei-faca-voce-mesmo/acesso> em: 08/05/2019

Disponível em:< <http://www.mulherbeleza.com.br/receitas/receita-shampoo-fortificante-para-cabelos/acesso> em 12/06/2019

Disponível em:< <http://atividaderural.com.br/artigos/4fc50c616b79f.pdf/acesso> em 17/07/2019

Disponível em:< <https://www.greenme.com.br/como-fazer/4842-como-fazer-pomada-caseira-de-ervas/acesso> em 24/07/2019

HERBS MEDICINAL GARDEN: SYMPHYTUM OFFICINALE PRODUCTS

Abstract *In 2018 we developed several actions of the Herbs Medicinal Garden project: Rescuing values and culture at the Domingos Gonçalves Gomes Public School, which also continued in 2019. During the years, we managed the existing plants and planted other species of herbs medicinal. However, we observed that many employees picked some better known plants such as: rosemary, boldo, gorse, fennel minus the plant *Symphytum officinale* L - Boraginaceae. In 2019, there was a question about the best way to use this plant that would potentiate its substances, given that it resisted the very hot climate of our region for three years and still had a large volume of leaves. Teachers Gisele of English, guided us to seek the answers by reading books on medicinal plants and in the technology room about articles and research related to the plant since the knowledge we had of medicinal herbs was based on practices and knowledge popular. In the scientific articles read, it was found a substance present in the leaves that is Allantoin, which contains anti-inflammatory, healing and cell renewing power, and can even be used in ointments and lotions, but its use is harmful to the liver if ingested. In online surveys, we saw that it is a rustic plant and easy to grow, withstands drought and frost. It needs humidity and a sunny place to have good production. We apply the techniques studied from the harvest to the drying of the leaves. With the support of books and websites we seek to develop ointments, shampoo and soaps using both dry and natural leaves.*

Keywords: medicinal herbs, popular knowledge, therapeutic resource